

Eficiência de enraizamento de estacas apicais de Tango, submetidas a diferentes substratos

Muniz, Moisés Alves¹, Sá, Perciane Gonçalves², Barbosa, José Geraldo³, Barbosa, Mauricio Soares⁴, Yumbra, Maria Orbes⁵.

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (UFV), Campus UFV, Viçosa-MG, CEP: 36570-000 e-mail: mmuniz76@yahoo.com.br, ² Mestranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (UFV), Campus UFV, Viçosa-MG, CEP: 36570-000 e-mail: percianedesa@yahoo.com.br; ³ Professor do Departamento de Fitotecnia (UFV) Campus UFV, Viçosa-MG, CEP: 36570-000, tel. (31)3899-2615, e-mail: jgeraldo@ufv.br, ⁴ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (UFV), Campus UFV, Viçosa-MG, CEP: 36570-000 e-mail: mausbarbosa@yahoo.com.br, ⁵ Mestranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (UFV), Campus UFV, Viçosa-MG, CEP: 36570-000 e-mail: maryo79@yahoo.com

O tango (*Solidago canadensis* L.), da família Asteraceae, é uma planta ornamental herbácea e que, devido à beleza de suas inflorescências, é comercializado como flor de corte. Apesar de muito cultivada nas mais variadas regiões do país, pouco estudo tem sido realizado sobre a propagação vegetativa desta planta. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de AIB e de diferentes substratos no enraizamento de estacas de tango. Estacas de 5 cm de comprimento, foram coletada e tiveram 1 cm da sua base imersa em AIB, 2000 ppm, na formulação de pó e em água e colocadas para enraizar em 11 substratos, utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x11, com 5 repetições. Foram utilizados os substratos Pó de coco, casca de arroz carbonizada, carvão de cana, vermiculita, fibra de coco, vermiculita+pó de coco, carvão de cana +vermiculita, perlita +fibra de coco, vermiculita +perlita, Vermiculita+perlita +pó de coco, fibra de coco + pó de coco. Todas as misturas foram feitas na proporção 1:1 em volume. Após 15 dias avaliou-se o número de estacas enraizadas, número de raiz, comprimento da maior raiz e peso de matéria seca de raiz. Não houve efeito de hormônio para número de raiz/estaca, comprimento da maior raiz e número de estacas enraizadas. Observou-se interação entre hormônio e peso de matéria seca de raiz onde o substrato casca de arroz carbonizada possibilitou maior produção (57,7 mg), enquanto o substrato perlita +fibra foi o menos eficiente, com 0,6 mg. Maior número de raízes/estacas foi obtido no substrato casca de arroz carbonizada (20,7), sendo o menor obtido no substrato perlita +fibra de coco (2,4). Houve 100% de enraizamento para todos os substratos, exceto fibra de coco onde o mesmo não ocorreu.